



CARLOS ROBERTO JAMIL CURY INTELLECTUAL E EDUCADOR¹

Luis Fernando Lopes²

O livro - *Carlos Roberto Jamil Cury intelectual e educador* - organização e introdução de Cyntia Greive Veiga. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2010, é o primeiro volume da coleção Perfis da Educação.

Esta publicação trata da vida e obra do professor Jamil Cury, cuja produção o faz referência em políticas públicas educacionais.

Na introdução, intitulada: *Pensando com Cury a produção da educação brasileira*, a organizadora apresenta uma entrevista com Jamil Cury e doze dos principais textos deste intelectual. Cyntia Greive Veiga esclarece, ainda, que o objetivo com esta publicação é "realizar um movimento no sentido de apresentar o percurso formador de um intelectual e de suas principais produções, como constitutivas da história da educação" (p. 13). Informa, também, que a organização do livro atendeu à trajetória de formação e produção deste intelectual, em políticas públicas educacionais. A organizadora chama atenção para duas temáticas, que de forma geral são características da obra de Cury: a reflexão da produção da escola como assunto de governo e o fazer-se dos intelectuais.

A primeira temática expressa como a monopolização da organização escolar pelo Estado se orientou na direção da necessidade de uma homogeneização cultural das populações. As contribuições de Cury, com relação à educação brasileira, enfatizam a problemática da laicidade e obrigatoriedade da escola e dos direitos como elementos organizadores da sociedade humana. Expõe a compreensão de Cury sobre o fenômeno educativo, como síntese de múltiplas determinações, e suas contribuições em relação à atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, entre as quais merece destaque a questão da reforma educativa. Para ser autêntica e realista, segundo Cury, esta reforma supõe professores

1 CURY, C. R. J. Carlos Roberto Jamil Cury intelectual e educador. Organização e introdução Cyntia Greive Veiga. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2010.

2 Mestrando do PPG-Ed (Políticas Públicas e Gestão da Educação) da Universidade Tuiuti do Paraná, bolsista CNPq fernandocater@gmail.com





Carlos Roberto Jamil Cury... - Luis Fernando Lopes

muito bem pagos, qualificados, capazes de recuperar o prestígio e o orgulho de sua profissão.

Na segunda temática, o fazer-se dos intelectuais da educação aborda-se a polêmica deste tema, e recorda-se a participação dos intelectuais brasileiros da educação em momentos marcantes de nossa história. Elucida-se que os intelectuais fazem-se em redes de embates, disputas de poder e conflitos ideológicos e que para avançar na compreensão da produção do conhecimento, do fazer-se dos intelectuais é preciso amplamente interrogar a elaboração da trama das redes.

A entrevista está dividida em dois blocos: amor e reconhecimento; Educação e política, os quais apresentam informações da vida e trajetória acadêmica de Cury e de sua passagem pela academia, órgãos públicos e instituições. Com isso, pretende-se criar condições para expor fatos dos quais nem sempre é possível falar. As palavras de Cury, com relação à pergunta: por que ainda não se ter alcançado no Brasil uma ação política eficaz para Educação? merecem destaque. Para Cury, uma política eficaz supõe em primeiro lugar, a diminuição da desigualdade social, apoio à permanência na escola, valorização do professor com condições de trabalho e salários competitivos.

Os doze textos selecionados constituem parte das principais produções de Jamil Cury, organizados de acordo com o pressuposto adotado na obra, de que a trajetória deste intelectual é entrelaçada a trajetórias das relações produtoras de uma sociedade e que os indivíduos se constituem, porque socialmente relacionados. Desta forma, os textos versam sobre questões pertinentes à educação em cada momento histórico, destacando-se, sobretudo, sua relevância social. Isso não significa que se trate de debates superados, pois, para entendê-los é preciso considerar a sua história. Os temas tratados nos textos escolhidos são atuais e extremamente relevantes para a reflexão educacional.

Os oito primeiros textos seguem uma cronologia e estão dispostos de acordo com o ano de sua publicação original. As temáticas abordadas nos textos escolhidos mostram como ao longo de sua trajetória como intelectual e educador, Carlos Jamil Cury aborda as questões da política educacional brasileira. É preciso destacar seu compromisso com o momento presente, o que também se evidencia na sua maneira de conduzir as políticas educacionais





quando atuava em cargos de governo, como relatado no livro. Destarte, os temas abordados, às vezes recorrentes, como políticas da educação; direito a educação; gestão democrática e cidadania versam sobre questões relevantes que se tornam latentes em cada momento da história educacional brasileira.

No pensar de Cury, "o direito à educação decorre de dimensões estruturais coexistentes na própria consistência do ser humano" (p.117). A racionalidade implica também o desenvolvimento da capacidade cognoscitiva do ser humano como meio de penetração no mundo objetivo das coisas e condição para o reconhecimento de si que só se completa pelo reconhecimento igualitário do outro. Desta forma, o pleno desenvolvimento da pessoa não pode se realizar sem o desenvolvimento pleno da capacidade cognitiva, marca registrada do homem. E os atores sociais cientes da importância do saber na sociedade onde vivem perceberão que "o direito à educação passa ser politicamente exigido como uma arma não violenta de reivindicação e participação política" (p. 17). A educação, como direito e sua efetivação em práticas sociais, se converte, pois, em instrumento de redução das desigualdades e das discriminações, possibilitando aproximação pacífica entre os povos de todo mundo.

Para Jamil Cury, "a disseminação e a universalização da educação escolar de qualidade como um direito da cidadania são o pressuposto civil de uma cidadania universal e parte daquilo que Kant considerou como uma das condições 'da paz perpétua': o caráter verdadeiramente republicano dos Estados que garantem este direito de liberdade e igualdade para todos, entre outros" (p.17).

Os quatro últimos textos que compõem a obra versam sobre temas como: cidadania e direitos humanos, políticas da Educação, Educação nas constituições brasileiras e sistema nacional de educação. O texto que encerra a obra; *Sistema Nacional de Educação: desafio para uma educação igualitária e federativa* pode ser visto como uma síntese daquilo que o autor defende nos demais textos apresentados. Para ele, "o desafio da educação nacional estava posto há muito, antes, mesmo da Guerra de Canudos ou da construção de Belo Horizonte". Deste modo, "a 'guerra do fim do mundo' e a urbanização excludente continuam a ser um sinal de alerta para que a vontade política de democratização da educação





Carlos Roberto Jamil Cury... - *Luis Fernando Lopes*

à luz do direito se efetive com modernidade, participação e crítica”
(p.102).

Obra de admirável clareza e profundidade teórica, o livro Carlos Roberto - Jamil Cury, intelectual e educador - oferece contribuições fundamentais para professores, intelectuais, estudiosos e pesquisadores da educação e políticas educacionais.

Recebido em fevereiro de 2011
Publicado em maio de 2011

